



# 6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

## De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

### **François Quesnay e Thomas Malthus: uma perspectiva da Fisiocracia e da Economia Política Clássica sobre a terra.**

#### **Rodolfo dos Santos Barbosa da Conceição (1)**

(1) Estudante de Geografia; Universidade Estadual de Santa Cruz; Ilhéus, Bahia; rodolfobarbosaios@gmail.com

**RESUMO:** Mesmo antes da Economia se consolidar como uma ciência, ao longo da história houve contribuições importantes de pensadores para o desenvolvimento do pensamento econômico. Assim como outras ciências, a Economia tem suas escolas e correntes de pensamento, dando diferentes explicações aos diversos fenômenos econômicos. A discussão originária sobre a terra como origem do valor se dá no contexto histórico das revoluções burguesas na Europa, em particular, no chamado período de interstício entre o mercantilismo e a fisiocracia francesa liderada por François Quesnay e posteriormente com as teorias de Thomas Malthus da Economia Clássica inglesa. Com este trabalho, pretende-se discutir as teorias da História do Pensamento Econômico cuja ideia da terra como fonte de riqueza é o centro da discussão, ou seja, a terra como, por meio de sua fertilidade, fonte de valor. Para a elaboração deste trabalho e embasá-lo, foi feita uma pesquisa bibliográfica em livros de História do Pensamento Econômico de autores como Brue e Hunt. Enquanto os fisiocratas buscavam se afastar das ideias mercantilistas, cuja ideia de valor estava ligada ao acúmulo de metais preciosos, atribuíam à terra um papel importante, o papel de criação de valor e riqueza, assim essas ideias criavam uma justificativa para o sistema social vigente, privilegiando os proprietários de terras. Entretanto, Thomas Malthus teorizava que, diferentemente da fisiocracia, a simples disponibilidade de terras não garantiria a abundância da produção de alimentos, pois essa abundância estaria ligada à fertilidade das terras, outro ponto em que Malthus diverge da fisiocracia era na ideia da indústria também como criadora de renda, no entanto reconhece o papel secundário dela em relação à agricultura. As ideias gerais da Fisiocracia de Quesnay e da Economia Clássica com Malthus bem como suas pretensões políticas, como a defesa dos grandes proprietários de terras, são comuns, mas o caminho tomado por eles para justificar suas posições é diferente.

**Palavras-chave:** história do pensamento econômico; valor; solo.